

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS DURANTE A GESTAÇÃO

THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE CONSUMPTION OF ILLICIT DRUGS DURING PREGNANCY

PAULA SAYURI RABELLO OYADOMARI^{1*}, JULIANA MONTEIRO RAMOS COELHO²

1. Acadêmica do curso de graduação do curso medicina da Universidade UniFOA; 2. Professora Preceptora da disciplina de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Valença da Fundação Educacional Dom André Arcoverde e Coordenadora da Residência de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Valença da Fundação Educacional Dom André Arcoverde, Coordenadora e Preceptora da cadeira de Ginecologia e no Centro Universitário de Volta Redonda, Coordenadora do Programa da Mulher no município de Volta Redonda e Diretora Técnica da Policlínica da Mulher no Município de Volta Redonda, Professora da Disciplina de Ginecologia do curso medicina da Universidade UniFOA.

* Rua Alagoas, 86, Centro, Juquiá, São Paulo, Brasil. CEP: 11800-000. sayuri.oyadomari@gmail.com.br

Recebido em 06/06/2021. Aceito para publicação em 09/08/2021

RESUMO

O Relatório Mundial sobre Drogas 2020 previu a possibilidade do aumento do risco das drogas devido aos impactos da pandemia do COVID-19¹. O uso de drogas durante a gravidez pode acarretar diversas complicações gestacionais maternas e fetais². Objetiva-se avaliar o impacto da pandemia do COVID-19 sobre o consumo de drogas das gestantes do município de Volta Redonda - RJ, por meio da análise dos encaminhamentos ao pré-natal de alto risco devido abuso de substâncias ilícitas. Foram selecionados todos os atendimentos do pré-natal de alto risco do município de Volta Redonda - RJ relacionados ao uso de drogas entre 2018 e 2021, seguido da análise e agrupamento dos dados de acordo com o distrito. Foi observado que o ano de 2020 apresentou um aumento do número de casos quando comparado a 2019, sugerindo um impacto negativo da pandemia do COVID-19 sobre o consumo de drogas entre as gestantes. No entanto, esses valores são subestimados devido à omissão sobre o uso dessas substâncias durante as consultas. Dessa forma, o emprego de políticas de combate ao uso de drogas durante a gestação mostra-se necessário, além do emprego de métodos eficazes na identificação das gestantes usuárias de drogas, visto que não existem doses seguras destes entorpecentes.

PALAVRAS-CHAVE: drogas ilícitas; pandemia; gravidez.

ABSTRACT

The World Drug Report 2020 predicted the possibility of increasing drug abuse risk due to the impacts of the COVID-19 pandemic¹. The use of drugs during pregnancy can lead to various maternal and fetal gestational complications². The main purpose of this study is to assess the impact of the COVID-19 pandemic on drug use by pregnant women in the municipality of Volta Redonda - RJ, through the analysis of referrals to high-risk prenatal care due to abuse of illicit substances. All high-risk prenatal care services in the city of Volta Redonda - RJ related to

drug use between 2018 and 2021 were selected, followed by the analysis and grouping of data according to the district. The research verified that the year 2020 showed an increase in the number of cases when compared to 2019, suggesting a negative impact of the COVID-19 pandemic on drug use among pregnant women. Nevertheless, the omission about the use of these substances during queries entailed underestimated values, possibly. Thus, the use of policies to combat drug use during pregnancy is necessary, in addition to the use of effective methods to identify pregnant women who are drug users, since there are no safe doses of these narcotics.

KEYWORDS: illicit drugs; pandemic; pregnancy.

1. INTRODUÇÃO

Cerca de 269 milhões de pessoas no mundo utilizaram drogas em 2018, representando um aumento de aproximadamente 30% em comparação a 2009¹. O consumo entre as mulheres aumentou nos últimos anos, estando 90% delas em idade fértil³.

As drogas mais consumidas entre as grávidas são a cocaína, os opióides e a maconha³. Durante a gestação, diversos são os efeitos do abuso de drogas sobre o bebê e a mãe. Descolamento prematuro de placenta, prematuridade e problemas de aprendizado são exemplos dos problemas associados a essa prática².

A exposição pré-natal às drogas pode até mesmo predispor comportamentos como o vício em drogas, atividade criminosa, problemas sociais e distúrbios psiquiátricos⁴.

Existem diferenças nas repercussões maternas e fetais de acordo com o tipo de droga utilizado. Um exemplo é o caso da maconha e a metadona, comparativamente, as alterações fetais e os casos de depressão e ansiedade são mais severos nas usuárias de metadona⁵.

O consumo de drogas durante a gestação é

subestimado, nem sempre as gestantes contam durante a consulta sobre o vício, sendo necessária uma investigação mais aprofundada por parte dos profissionais da saúde^{2,3}. A prevalência aumenta em 7,4 vezes, quando utilizados métodos de análises toxicológicas, no entanto essas técnicas são caras, e nem sempre podem ser utilizadas³.

Momentos de desastres naturais costumam impactar no mercado de drogas aumentando seu consumo à medida que a renda diminui⁶. A pandemia de COVID-19 impactou sobre o estilo de vida e finanças da população aumentando a vulnerabilidade às drogas¹.

O pré-natal do município de Volta Redonda - RJ é dividido em quatro distritos, dentre os quais são distribuídas as UBSFs (Unidade Básica de Saúde da Família)⁷. As gestantes que necessitam de pré-natal de alto risco, entre elas as usuárias de drogas, são encaminhadas da UBSF para o Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) da Policlínica da Mulher, para melhor gestão dessas pacientes.

Devido ao aumento esperado entre o consumo global de drogas associado ao momento de pandemia da COVID-19^{1,6}, estima-se que o uso dessas substâncias entre as gestantes do município de Volta Redonda também tenha aumentado.

Assim, objetiva-se avaliar o impacto da pandemia do COVID-19 sobre o consumo de drogas por gestantes do município de Volta Redonda, por meio da análise dos encaminhamentos ao pré-natal de alto risco devido abuso de substâncias ilícitas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O artigo consiste em uma pesquisa exploratória na base de dados do PNAR do município de Volta Redonda - RJ, os quais foram disponibilizados pela Policlínica da Mulher de Volta Redonda. Foram selecionados somente os dados referentes ao uso de drogas e substâncias entorpecentes que não fossem tabaco ou álcool.

Os dados abrangem desde o terceiro trimestre de 2018 até o segundo trimestre de 2021, no entanto, os dados do terceiro trimestre de 2018 e do segundo trimestre de 2021 foram excluídos da pesquisa por estarem incompletos.

Para a fundamentação teórica foram utilizados os sites da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, do Ministério da Saúde e do UNODC (*United Nations Office on Drugs and Crime*). Também foi utilizado o banco de dados do *Pubmed* através de combinações dos seguintes termos indexados no MESH: “*illicit drugs*” (ID: D013287), “*pregnancy*” (ID: D011247) e “*pandemics*” (ID: D058873). A seleção de artigos foi feita com base na relevância do título e do resumo para o tema. Somente foram utilizados artigos entre 2021 e 2016.

3. RESULTADOS

Desde o quarto trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2021, foram encaminhadas 139 gestantes ao PNAR devido ao uso de drogas. A Figura 1 ilustra o

aumento do número de casos observado de 2019 para 2020, saindo de 49 para 66 casos, respectivamente. Ainda na mesma figura podemos observar que 2018 e 2021 apresentaram 12 encaminhamentos cada. Lembrando que somente foram contabilizados o quarto trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2021 nessa figura.

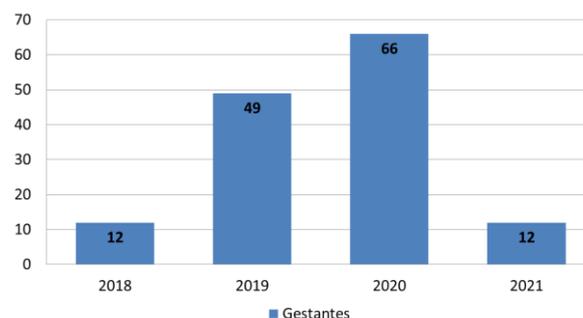


Figura 1: Gestantes usuárias de drogas ilícitas: distribuição anual, entre os anos 2018 e 2021. **Fonte:** os autores.

A Figura 2 ilustra a distribuição das usuárias de acordo com o trimestre. Também podemos notar o aumento do número de encaminhamentos de 2019 para 2020. Nessa figura, é possível observar que apesar desse aumento do ano de 2020 em relação a 2019, a distribuição de encaminhamentos entre os trimestres desses anos se mantém semelhante. Em ambos os casos o terceiro trimestre apresenta os maiores valores, assim como a ordem de prevalência seguindo do maior para o menor na disposição prevalece do terceiro, primeiro, segundo e quarto trimestres.

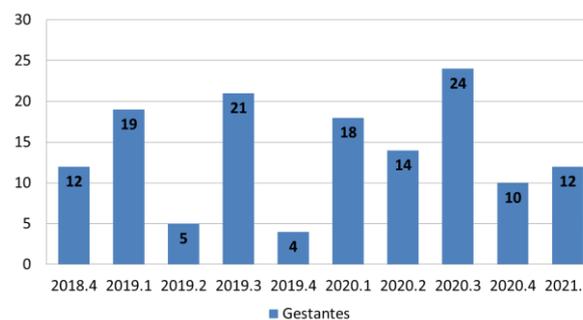


Figura 2: Gestantes usuárias de drogas ilícitas: distribuição trimestral, entre os anos 2018 e 2021. **Fonte:** os autores.

Na Figura 3 também podemos observar o aumento do número de casos de 2019 para 2020. Sendo o foco da figura a significativa diferença da prevalência do número de encaminhamentos do distrito 4, com suas 23 e 30 gestantes em 2019 e 2020, respectivamente. Esse padrão de prevalência também se manteve nos anos de 2018 e 2021, nos quais somente um trimestre foi avaliado.

Os distritos 1 e 3 apresentaram valores médios aproximados nos anos de 2019 e 2020, variando entre 10 e 18 casos anuais. Valores estes próximos da metade quando comparados com os encontrados no distrito 4.

O distrito 2 apresentou o menor número de casos do município, variando entre 3 e 6 encaminhamentos entre

2019 e 2020.

Ainda na Figura 3, foi possível observar que os anos de 2018 e 2021 mantiveram o padrão de encaminhamentos. Nesses períodos o distrito 3 se manteve em segundo lugar de prevalência, enquanto os outros dois distritos apresentaram valores menores e semelhantes entre si.

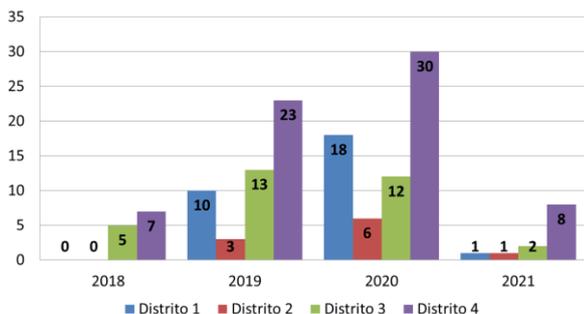


Figura 3: Gestantes usuárias de drogas distribuídas por distrito/ano, entre os anos 2018 e 2021. **Fonte:** os autores.

4. DISCUSSÃO

Mesmo com seus valores subestimados, o consumo de drogas entre as gestantes do município de Volta Redonda - RJ acompanhou a tendência mundial esperada para a população geral devido a pandemia do COVID-19^{1,6}.

Apesar do aumento do número de casos evidenciado de 2019 para 2020, outros fatores devem ser avaliados durante a criação de estratégias para o combate ao uso de drogas durante a gestação, visto existir alguma relação da época do ano com a taxa de encaminhamentos.

O uso de drogas durante a gestação é um problema de saúde pública, e deve ser abordado de acordo. As figuras deixaram evidente a distribuição dos locais que mais necessitam de intervenções de estratégias de saúde pública para a redução do consumo de drogas entre as grávidas.

De acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de Universalidade, Integralidade e Equidade, o distrito 4 pode necessitar de mais recursos quando comparado aos outros distritos⁸.

Medidas como a investigação mais detalhada de gestantes tabagistas pode ser eficiente no rastreamento de usuárias de drogas, visto a associação do tabagismo e o uso de drogas⁹. Existem exames toxicológicos úteis para avaliação materna, porém não há evidências científicas que corroborem com a indicação do uso de tais métodos como rotina de triagem gestacional³.

Apesar de não ter sido avaliado no presente estudo, é conhecido que as gestantes usuárias de drogas possuem menor escolaridade, idade e autocuidado quando comparadas com as grávidas que não consomem drogas¹⁰. Dessa forma, estratégias que abordem essa parte social podem surtir efeitos positivos. Assim como medidas financeiras, visto a associação da baixa renda com o uso de drogas^{1,6}.

Não existe quantidade segura para o uso de drogas ilícitas durante a gravidez, assim, o foco das estratégias já é levar a abstinência. Dessa forma, além das medidas já

mencionadas, a conversa com a paciente sobre os possíveis danos ao seu filho e a si mesma pode ser útil¹¹.

5. CONCLUSÃO

O número de encaminhamentos ao PNAR devido ao uso de drogas durante a gestação do município de Volta Redonda aumentou de 2019 para 2020, sugerindo um impacto negativo da pandemia quanto ao consumo de entorpecentes durante a gestação.

Existem distritos de Volta Redonda que necessitam mais urgentemente de estratégias de combate ao uso de drogas do que outros, sendo necessário um direcionamento das políticas de saúde.

A prevalência subestimada do número de gestantes usuárias de drogas e a adoção de medidas eficientes no combate ao uso dessas substâncias se mantêm como desafios para os profissionais da saúde.

Dessa forma, são necessários mais estudos para desenvolver técnicas eficientes no rastreamento e identificação dessas usuárias, assim como para o desenvolvimento de técnicas eficazes para a abstinência do uso de drogas.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Relatório Mundial sobre Drogas 2020: consumo global de drogas aumenta, enquanto COVID-19 impacta mercados, aponta relatório. United Nations Office on Drugs and Crime. [acesso 03 abr. 2021] Disponível em: https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2020/06/relatorio-mundial-sobre-drogas-2020_-consumo-global-de-drogas-aumenta--enquanto-covid-19-impacta-mercado.html
- [2] Chang JC, Holland CL, Tarr JA, Rubio D, Rodriguez KL, Kraemer KL, Dia N, Arnold RM. Uso de drogas ilícitas perinatal e maconha. *Am J Health Promot. Janeiro de 2017; 31(1):35-42.* doi: 10.4278 / ajhp.141215-QUAL-625. Epub 2016, 17 de novembro. PMID: 26559718; PMCID: PMC4864182.
- [3] Tavella RA, DE Abreu VOM, Muccillo-Baisch AL, DA Silva JÚnior FMR. Prevalence of Illicit Drug Use During Pregnancy: A Global Perspective. *An Acad Bras Cienc. 2020; 92(4):e20200302.* doi: 10.1590/0001-3765202020200302. PMID: 33295578.
- [4] Oei JL. Adult consequences of prenatal drug exposure. *Intern Med J. 2018; 48(1):25-31.* doi: 10.1111/imj.13658. PMID: 29314518.
- [5] Serino Ma D, Peterson Md BS, Rosen Md TS. Psychosocial Functioning of Women Taking Illicit Drugs during Pregnancy and the Growth and Development of Their Offspring in Early Childhood. *J Dual Diagn. 2018; 14(3):158-170.* doi: 10.1080/15504263.2018.1468946. Epub 2018 Sep 5. PMID: 29694295; PMCID: PMC6202263.
- [6] Zolopa C, Hoj S, Bruneau J, Meeson JS, Minoyan N, Raynault MF, Makarenko I, Larney S. A rapid review of the impacts of "Big Events" on risks, harms, and service delivery among people who use drugs: Implications for responding to COVID-19. *Int J Drug Policy. 2021; 20:103127.* doi: 10.1016/j.drugpo.2021.103127. Epub ahead of print. PMID: 33549464; PMCID: PMC7816610.

- [7] Renata Borges. Pré-conferência vai discutir 'saúde como direito' e princípios do SUS. 2019 mar 13 [acesso 03 abr. 2021]. Disponível em: <https://new.voltaredonda.rj.gov.br/53-noticias/sms/928-pr%C3%A9-confer%C3%Aancia-vai-discutir-%E2%80%98sa%C3%BAde-como-direito%E2%80%99-e-princ%C3%ADpios-do-sus#:~:text=Distrito%203A%20Jardim%20Cidade%20do,%2C%20Santo%20Agostinho%2C%20Vila%20Americana>.
- [8] Biblioteca Virtual em Saúde (Ministério da Saúde). Lei nº 8080: 30 anos de criação do Sistema Único de Saúde (SUS). 2020 Set 18 [acesso 03 abr. 2021] Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/ultimas-noticias/3295-lei-n-8080-30-anos-de-criacao-do-sistema-unico-de-saude-sus>.
- [9] Oga EA, Mark K, Coleman-Cowger VH. Cigarette Smoking Status and Substance Use in Pregnancy. *Matern Child Health J.* 2018; 22(10):1477-1483. doi: 10.1007/s10995-018-2543-9. PMID: 29882032; PMCID: PMC6430977.
- [10] Homsup P, Phaloprakarn C, Tangjitgamol S, Manusirivithaya S. Maternal characteristics and pregnancy outcomes among illicit drug-using women in an urban setting. *Taiwan J Obstet Gynecol.* 2018; 57(1):83-88. doi: 10.1016/j.tjog.2017.12.014. PMID: 29458910.
- [11] Fergie L, Campbell KA, Coleman-Haynes T, Ussher M, Cooper S, Coleman T. Identifying Effective Behavior Change Techniques for Alcohol and Illicit Substance Use During Pregnancy: A Systematic Review. *Ann Behav Med.* 2019; 53(8):769-781. doi: 10.1093/abm/kay085. PMID: 30379989; PMCID: PMC6636888.